

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
CAMPUS MANAUS CENTRO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SEGURANÇA DO
TRABALHO**

**MANAUS - AM
2018**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
3.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	5
3.2 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS.....	6
3.3 HISTORICO DO CAMPUS MANAUS CENTRO.....	10
4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL.....	12
5. OBJETIVOS (Geral e Específicos)	14
6. PÚBLICO ALVO.....	14
7. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO	15
8. CONCEPÇÃO DO CURSO	17
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
10. COORDENAÇÃO GERAL E PEDAGÓGICA DO CURSO.....	18
11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	18
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	23
13. CORPO DOCENTE	24
14. METODOLOGIA	25
15. PROCEDIMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	26
16. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	28
17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO	29
18. INDICADORES DE DESEMPENHO	30
ANEXO I. TERMO DE COMPROMISSO	31
ANEXO II. CURRICULUM VITAE	42

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFAM, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.1 Endereço:

Avenida Ferreira Pena, 1109 – Centro – Manaus.

CEP: 69025-010

1.2 Dirigentes:

ANTÔNIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

REITOR DO IFAM

LÍVIA DE SOUZA CAMURÇA LIMA

PRÓ-REITOR DE ENSINO

JOSÉ PINHEIRO DE QUEIROZ NETO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.

SANDRA MAGNI DARWICH

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

JAIME CAVALCANTE ALVES

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

JOSIANE FARACO DE ANDRADE ROCHA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS: Campus Manaus Centro.

Diretoria: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPESP).

Departamento do Curso: Departamento Acadêmico de Informação e Comunicação-DAIC

Endereço: Av. Sete de Setembro, 1975. Centro. CEP 69020-120. Manaus – AM.

Site: www.cmc.ifam.edu.br

2.1 Dirigentes

MARIA STELA DE VASCONCELOS NUNES DE MELLO
DIRETOR GERAL DO CAMPUS MANAUS CENTRO

AMARILDO MENEZES GONZAGA
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ANTONIO FERREIRA SANTANA FILHO
DIRETOR DE ENSINO

LICELDA LIBÓRIO DOS SANTOS
DIRETORA DE EXTENSÃO, RELAÇÕES EMPRESARIAIS E INOVAÇÃO

JADER FERREIRA SILVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

FABRICIO DE OLIVEIRA FARIAS
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

COMISSÃO DE ELEBORAÇÃO

Adriana Enriconi
Júlio César de Alencar Bessa
Luiz Feitosa Gomes
Mário Alves Sobral Júnior
Neuracy Rita Barroso Costa

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em Segurança do Trabalho.

Área: Higiene e Segurança do Trabalho

Forma de oferta: Presencial.

Turno de funcionamento: Noturno

Número de vagas: 40

Periodicidade da oferta: O curso terá a duração de 12 meses, no período noturno com uma carga de 12 horas por semana.

Carga horária total: 424 h

Nome do coordenador do curso: Professor Mestre Mário Alves Sobral Júnior

3.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O fator primordial para o desempenho empresarial está associado à segurança e bem-estar dos colaboradores. O curso *Lato Sensu* de Especialização de Gestão em Segurança do Trabalho vem apresentar técnicas orientadas para a segurança, saúde, bem-estar social e moral dos funcionários, objetivando melhorias nos processos corporativos.

O IFAM é considerado um polo de difusão de conhecimento na área tecnológica e que visa ao desenvolvimento educacional e econômico. Nesse contexto, conta com o reconhecimento público por sua competência em educação continuada e capacitação em diversas áreas para o desenvolvimento gerencial de organizações públicas e privadas. Dessa forma, procura, através da realização desse curso, atender às solicitações dos profissionais que individualmente e/ou através de suas entidades representativas, vêm postular a oportunidade do aperfeiçoamento profissional, na busca da melhoria da qualidade de vida no âmbito do trabalho e em relações sociais.

A realização do curso justifica-se pela complementação à graduação e pelo aperfeiçoamento dos profissionais da área, como também pela necessidade das empresas da região que buscam melhores condições de trabalho para os seus colaboradores.

Com o objetivo de melhorar essas condições de trabalho, oferecer saúde e

integridade física ao trabalhador, a NR-04 estabelece que as empresas privadas e públicas que possuam trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho manterão obrigatoriamente os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Este serviço deve ser integrado pelo técnico em segurança do trabalho, técnico em enfermagem do trabalho, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho e engenheiro de segurança do trabalho. No entanto, profissionais de diversas formação interagem ou até mesmo têm a responsabilidade de coordenar as atividades dos profissionais do SESMT, mesmo sem uma formação específica sobre o tema. O curso de pós-graduação apresentado tem por objetivo proporcionar este tipo de conhecimento para os profissionais que precisam coordenar ou mesmo interagir com as atividades dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho.

Além disso, o Curso de Especialização em Gestão do Trabalho foi motivado pela vacância de qualificação presencial nesta seara, sendo pioneira entre os campi do IFAM.

3.2 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS (IFAM)

De acordo com o site oficial do IFAM, essa é a história da instituição^{1;2}:

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no País, tendo como base a Rede Federal de Educação Tecnológica. Os Institutos surgiram com uma proposta de expansão do ensino técnico e tecnológico jamais vista, uma vez que promovem o ensino nos níveis básico, técnico e tecnológico, incluindo programas de formação e qualificação de trabalhadores, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Entretanto, a trajetória da Instituição no Amazonas remonta desde o início do século XX, na linha do tempo a seguir.

- **1909** - O Presidente da República Nilo Peçanha sanciona por meio do

Decreto Lei No 7.566, de 23 de setembro, a criação de uma Escola de Aprendizizes Artífices, para cada uma das dezenove capitais dos Estados da Federação, possibilitando uma educação profissional primária, pública e gratuita para os pobres e desvalidos da fortuna num Brasil que dava os seus primeiros passos na República.

A Escola de Aprendizizes Artífices inaugurou com oficinas de alfaiataria e marcenaria para 14 alunos, tendo funcionado primeiramente na Chácara Afonso de Carvalho, situada na Rua Urucará, no bairro Cachoeirinha. Após a transferência de presos da Casa de Detenção de Manaus, em 1916, o local ficou vago e a Escola de Aprendizizes Artífices mudou-se pela primeira vez, tendo a possibilidade de aumentar seu espaço físico e, conseqüentemente, o número de alunos - total de 95 - matriculados. As aulas eram ministradas nos turnos matutino e vespertino, com cursos de desenho aplicado, ensino primário, oficinas de marcenaria, carpintaria, alfaiataria e ferreiro-serralheiro.

Cerca de 11 anos depois, em 1927, a Escola mudou-se para o Mercado Municipal da Cachoeirinha, onde passou a receber encomendas para a fabricação de produtos nas oficinas.

- **1937** - Em 13 de janeiro de 1937, por meio da Lei nº 378, a Escola de Aprendizizes Artífices de Manaus passa a ser chamada Lyceu Industrial de Manaus. O objetivo era qualificar os filhos dos operários ou dos associados para as artes e os ofícios. É nesse período que surgem as entidades especializadas ao sistema S: O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (SENAC).

- **1940** - O Campus Manaus Zona Leste tem suas origens na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, que remonta ao Patronato Agrícola Rio Branco criado no então território do Acre em 1923, através do Decreto Lei Nº 16.082, e posteriormente transformado em Aprendizado Agrícola, que por meio do Decreto Lei Nº 2.225, foi transferido para o estado do Amazonas. Em Manaus, o Aprendizado Agrícola foi instalado em 19 de abril de 1941, no local chamado Paredão, hoje atual Estação Naval Rio Negro, ao lado da Refinaria de Manaus, a margem esquerda do rio Negro, passando a se denominar Ginásio Agrícola do Amazonas pelo Decreto Lei Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, obedecendo a Lei Nº 4.024/1961. Elevado à categoria de Colégio pelo Decreto Lei Nº 70.513, de 12 de maio de 1972, passa a denominar-se Colégio Agrícola do Amazonas, ano no qual foi transferido para suas atuais instalações na Avenida Cosme Ferreira, Bairro São José Operário, na Zona Leste da cidade.

- **1942** - A Escola Técnica de Manaus foi criada pelo Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, sendo um instituto oficial de ensino profissional, subordinado à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde. O prédio estava localizado entre a Av. Sete de Setembro e as ruas Duque de Caxias, Ajuricaba e Visconde Porto Alegre. O prédio foi construído no período entre 1938 a 1941. Segundo o Regimento Interno, a finalidade do Instituto era preparar profissionalmente o trabalhador e deixá-los aptos ao exercício de ofícios e técnicos nas atividades industriais, dando a jovens e adultos da indústria, a oportunidade de uma qualificação que aumentasse a eficiência e a produtividade.

- **1965** - Surge a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) por meio da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965. Com a expansão do Polo Industrial de Manaus (PIM), logo surgiu a demanda de mão de obra qualificada para o preenchimento das vagas nas indústrias instaladas no Amazonas. Desta forma, a ETFAM passou a ofertar cursos técnicos em Eletrônica, Mecânica, Química e Saneamento. Além disso, o prédio sofreu melhorias em sua infraestrutura, tais como: a construção do prédio do recreio coberto, do ginásio de esportes, da pista de atletismo e da piscina.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). E foi através da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 6 de fevereiro de 1987, que surgiu a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus. Esta, entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

- **1993** - Criada com o nome de Escola Agrotécnica Marly Sarney, a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira foi construída em 1988, através do Convênio Nº 041 celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41. O Campus São Gabriel da Cachoeira tem sua origem num processo de idealização que se inicia em 1985, então no governo do Presidente José Sarney, com Projeto Calha Norte, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Fazendo parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

A partir de 1987, o Instituto Socioambiental em parceria com a Federação das

Organizações Indígenas do Rio Negro vinha assessorando o processo de demarcação e consolidação das terras indígenas, e a partir de 1995 se inicia um processo de questionamentos sobre a forma de atuação e o papel desta Instituição de ensino no novo contexto territorial da região, visto que agora a necessidade das organizações indígenas legalmente constituídas de buscarem formas de gestão de suas terras demarcadas com a identificação de potencialidades econômicas. Desta forma, em 30 de junho de 1993, o Presidente Itamar Franco, assina a Lei Nº 8.670 que cria a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tendo sua primeira Diretoria Pro Tempore, sendo transformada em autarquia através da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. O início das atividades escolares ocorre em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

- **2001** - Visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa tecnológica, além da integração com os diversos setores da sociedade e do saber produtivo implanta-se no Brasil os Centros Federais de Educação Tecnológica. Em 26 de março de 2001, por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM). É nesse período que o Centro de Documentação e Informação Monhangara foi construído na Unidade Sede.

- **2008** - Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, sendo: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), que contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira que passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino. Por meio do Decreto Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em todo o país.

Num processo que está em constante alteração, no fim de 2014, o IFAM já conta com 14 Campi, sendo três em Manaus (Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial e Manaus Zona Leste), Coari, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humairá, Eirunepé, Itacoatiara e

Tefé proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Amazonas. Além dessas Unidades Acadêmicas, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba. É o IFAM proporcionando a Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira.

Atualmente, o IFAM está estabelecido em 23 municípios, sendo três deles, polos de Educação a Distância em Roraima. No primeiro semestre de 2015, a Instituição já soma 16.643 alunos, distribuídos em 32 cursos de formação profissional, 128 cursos técnicos presenciais e 13 cursos técnicos em EAD. Além disso, contamos com 1.712 servidores em todo o Estado.

3.3 HISTÓRICO DO CAMPUS MANAUS CENTRO (CMC)

De acordo com o site oficial do CMC/IFAM, essa é a história da instituição³:

A Escola de Aprendizes Artífices (primeira designação dos atuais IFs) foi instalada em Manaus a 1º de outubro de 1910 em uma casa residencial no Bairro da Cachoeirinha. Com 33 alunos internos, a escola situava-se longe do centro da cidade e destinava-se basicamente às crianças desvalidas, pobres e oriundas do interior do estado.

A falta de um prédio próprio levou a Escola de Aprendizes Artífices a peregrinar por instalações impróprias a sua finalidade, mas, com o apoio estadual e municipal, veio a funcionar (1917-1929) no prédio onde hoje funciona a Penitenciária Central do Estado e, posteriormente, no atual Mercadinho da Cachoeirinha. Em 1910, foram oferecidos os cursos de sapataria, marcenaria, tipografia e desenhista. A formação profissional era enriquecida com a cultura geral, importante para o cidadão. À época, essas profissões garantiam o emprego de jovens carentes que eram assimilados pelo mundo do trabalho em Manaus e no interior.

A Segunda Guerra Mundial trouxe o Brasil para a era industrial e, face à mudança que se processava na metade do século passado, a Escola de Aprendizes Artífices teve de adequar-se e mudar seu perfil de ensino. O artesão ficava no passado e a indústria se instalava. Em 1937 o Liceu Industrial, através de novas experiências pedagógicas, passa a oferecer cursos voltados para o setor industrial.

Durante o Estado Novo, o IFAM ganhou seu espaço definitivo. O Interventor Federal Álvaro Maia doou a Praça Barão do Rio Branco para que aí se instalasse a

Escola. Em 10 de novembro de 1941, inaugurava-se o atual prédio, situado na Avenida Sete de Setembro, passando, em 1942, a ser chamada de Escola Técnica de Manaus, e posteriormente, em 1959, à denominação de Escola Técnica Federal do Amazonas. Até hoje, este prédio abriga a Unidade Sede do IFAM–AM. Um quarteirão inteiro que, ao longo dos anos, foi sendo ocupado com novas instalações.

O grande desafio do IFAM aconteceu no início deste milênio. Após impor-se na cidade de Manaus e no Estado com sua famosa sigla ETFAM que era sinônimo do ensino de qualidade aconteceu, por força de Decreto Presidencial de 2001, a transformação institucional de Escola Técnica Federal do Amazonas em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, passando a oferecer a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. Outra mudança ocorreu no final de 2008 com a institucionalização dos CEFET's. Desde então denominamos- nos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Amazonas.

Com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do cidadão crítico, autônomo e empreendedor, comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, o IFAM através de Planos de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica vem se instalando nos municípios do Estado do Amazonas. Com a implantação dos *Campi*, o IFAM visa oportunizar cada vez mais a formação técnica e tecnológica aos jovens e adultos, para que tenham melhores condições de acesso ao mercado de trabalho.

O IFAM é uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, integrante da Rede Federal de Ensino, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar definidas em estatuto próprio, está vinculada ao Ministério da Educação, e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

O IFAM pretende criar condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, estimulando o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL

Manaus abriga um Polo Industrial, hoje com mais de 600 indústrias de ponta nos segmentos Eletroeletrônico, Duas Rodas, Naval, Mecânico, Metalúrgico, Termoplástico, entre outros, que geram mais de meio milhão de empregos diretos e indiretos. O Polo Industrial circunscreve-se em um modelo de desenvolvimento regional, a Zona Franca de Manaus (ZFM), implantado em 1967 com a finalidade de criar uma base econômica na Amazônia Ocidental e promover a integração socioeconômica da região ao restante do País, como forma de diminuir as disparidades regionais e de garantir a soberania nacional sobre as suas fronteiras territoriais.

O PIM reúne indústrias nacionais e multinacionais com alto grau de competitividade, capazes de atender ao mercado nacional e ajudar o Brasil a ampliar a sua inserção no mercado internacional.

As empresas instaladas no Polo fazem parte, principalmente, dos segmentos de eletroeletrônicos, bens de informática, duas rodas, termoplástico, químico, metalúrgico, mecânico, descartáveis (isqueiros, canetas, barbeadores), entre outros.

Por força de legislação trabalhista específica e buscando atender princípios em segurança do trabalho, profissionais nesta área são necessários e atenderão demanda das empresas de PIM na busca da excelência e no atendimento de requisitos normativos quanto às normas que certificam e possibilitam inserção em mercados externos. Estas certificações em normas internacionais em Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional demandam dentro da empresa a atuação não somente dos serviços especializados em Segurança do Trabalho como também de outros colaboradores que deverão minimamente compreender os processos e requisitos na obtenção deste reconhecimento.

A perspectiva profissional é alvissareira, buscando atender não somente às empresas que atuam diretamente, como também prestadores de serviço e outras áreas que comunicam e atuam junto às empresas do PIM. Um profissional com especialização nesta área otimizará os recursos, agregando valor à empresa e salvaguardando, inclusive, outros recursos disponíveis e utilizados.

A área de segurança do trabalho vem, neste sentido, aportar conhecimentos para os problemas relativos à saúde do trabalhador. Em termos gerais, a segurança

do trabalho visa adequação das tarefas ao homem e ações prevencionistas, procurando criar situações seguras e confortáveis de labor.

A gestão em Segurança do Trabalho prima por ser multidisciplinar, amparando-se nos princípios científicos que norteiam este campo de conhecimento. Desta forma, pode propagar os conhecimentos e habilidades, transformando os profissionais em multiplicadores.

Por ser uma demanda reprimida, em várias regiões, este curso já é oferecido com grande aceitação e o IFAM dentro do seu ineditismo se antecipa como pioneiro no nosso Estado, como no curso de Técnico de Segurança do Trabalho, andando ao lado de diversas instituições, como por exemplo: PUC-SP, IFAP, FMU, UNIJUÍ dentre outras.

Outro aspecto a ressaltar na justificativa da oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu em nível de especialização refere-se à lei de criação dos Institutos Federais, Lei n. 11.892 que em seu artigo 7º estabelece como objetivos dos institutos: VI - ministrar em nível de educação superior: [...] b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, [...] e para a educação profissional; [...] d) cursos de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Nesta perspectiva, o IFAM com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, pretende ofertar no Campus Manaus Centro-CMC o curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho.

O CMC possui infraestrutura física e laboratorial e uma equipe de pessoal constituída de docentes, com sólida formação acadêmica na área prevencionista com expertise em atuação em empresas do Polo Industrial de Manaus, e técnico-administrativos com formação adequada e especializada para contribuir com o processo de formação continuada de trabalhadores.

Além da formação, os professores possuem boa produção acadêmica com publicação de livros e artigos na área de Segurança do Trabalho, e todos atuam no curso de Técnico de Segurança do Trabalho do próprio instituto, sendo este curso pioneiro na cidade de Manaus.

Pelo exposto acima, depreende-se que o curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho do Campus Manaus Centro é mais uma ação que amplia os

horizontes acadêmicos do IFAM como instituição educacional, contribuindo para o cumprimento de sua função social e missão institucional junto à sociedade, particularmente no atual cenário de desenvolvimento econômico e social do Estado do Amazonas.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais graduados em diversas áreas do conhecimento para exercerem as atividades de auxiliar, coordenar e/ou conhecer as atividades de segurança do trabalho, sob a égide prevencionista e de proteção ao trabalhador, em todos os campos de sua atividade laboral, contemplando as várias fases dos setores de produção de bens e operações.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer o melhor entendimento sobre o processo de trabalho dos serviços de saúde e segurança do trabalho;
- Entender as condições de segurança dos locais de trabalho, com vistas especialmente aos problemas de controle de risco;
- Propor políticas, programas, normas e regulamentos de Segurança do Trabalho e zelar pela sua observância;
- Assessorar a elaboração de programas de treinamento geral, no que diz respeito à Segurança do Trabalho;
- Compreender a legislação de saúde e segurança do trabalho;
- Compreender e apoiar as medidas preventivas no campo da Segurança do Trabalho, em face do conhecimento da natureza e gravidade das lesões provenientes do acidente de trabalho, incluídas as doenças do trabalho.

6. PÚBLICO ALVO

Portadores de diploma ou de certificados de cursos superiores, tais como: administradores, advogados, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e/ou outros profissionais que atuem, atuaram ou que pretendam atuar em áreas de saúde e de

segurança do trabalho.

Panorama do mercado de trabalho: A especialização é dimensionada para ministrar conceitos de Segurança do Trabalho para alunos formados em todas as áreas do conhecimento e que desejam obter saberes e competências na compreensão dos processos de trabalho relativos à Saúde Ocupacional. Ela foi criada para atender demanda de mercado de profissionais que não podem cursar a Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, por não serem, justamente, engenheiros ou arquitetos.

Perfil do egresso: O egresso do curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho estará apto a atuar na gestão das condições e ambientes de trabalho, numa visão Previsionista nas unidades laborais referente à segurança e saúde, garantindo a integridade física do trabalhador e a preservação do ambiente de trabalho e do meio ambiente, considerando os aspectos ambientais, sociais e éticos que norteiam o exercício da profissão.

Sua atuação poderá ocorrer nos segmentos de instituições públicas, Empresas de Construção Civil, da Indústria de Transformação e de prestação de serviços sempre visando à prevenção das doenças ocupacionais e a segurança no trabalho.

7. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO

7.1 Condições para inscrição e critérios de seleção

O curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho destina-se portadores de diploma ou de certificados de cursos superiores, tais como: administradores, advogados, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e/ou outros profissionais que atuem, atuaram ou que pretendam atuar em áreas de saúde e de segurança do trabalho.

O ingresso de alunos ao curso será realizado por Processo Seletivo, por meio de edital específico a ser publicado pelo IFAM/CMC.

A realização do Processo Seletivo ficara a cargo de uma Comissão de Seleção composta por servidores do IFAM/CMC, designados e nomeados por Portaria da Direção Geral do Campus.

O Edital detalhará o processo de inscrição, o cronograma de realização do certame e os documentos necessários para os candidatos se submeterem à seleção.

A seleção será composta de duas etapas de caráter eliminatório e classificatório.

A primeira fase será constituída da Análise Documental de caráter Eliminatória:

Serão analisados os documentos entregues no ato da inscrição, sendo eliminado o

candidato que por qualquer motivo, não constar integralmente a documentação exigida, não terá a sua inscrição homologada e será, automaticamente, eliminado do processo de seleção.

A segunda etapa será realizada por meio da Avaliação de Coeficiente de Rendimento de caráter Classificatório.

A classificação dos candidatos será realizada com base no Coeficiente de Rendimento das notas obtidas no curso de graduação, expresso no Histórico Escolar encaminhado no ato da Inscrição.

7.2 Documentos para a matrícula após seleção

Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e classificados, respeitado o limite de vagas do curso, mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a) Diploma e do histórico escolar de graduação (cópia e original para conferência).
- b) RG e CPF (cópia e original para conferência);
- c) Título de Eleitor e comprovante de votação da última eleição (cópia e original para conferência);
- d) Certidão de nascimento ou de casamento (cópia e original para conferência);
- e) Comprovante de alistamento militar (para alunos do sexo masculino maiores de 18 anos);
- f) 2 fotos ¾ recentes e iguais;
- g) Comprovante de residência (cópia).

Caso o número de candidatos selecionados exceda ao número de vagas ofertadas, para critério de desempate serão considerados os seguintes critérios:

- Idade;
- Atuação relacionada à Saúde e Segurança do Trabalho e Recursos Humanos comprovados por cópia de carteira do trabalho ou dispositivo legal.
- **Número de vagas:** 40 (quarenta).

8. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Oferecer uma abordagem consistente dos diversos temas que forma um profissional envolvido com as questões da Gestão da Segurança do Trabalho, sempre sob a óptica prevencionista, adaptando os assuntos tratados à realidade cotidiana das organizações, possibilitando uma visão sistêmica, capacitando o aluno tanto para o trabalho em consultorias, quanto de desenvolvimento e gestão de projetos afetos à área. Busca-se, ainda, possibilitar uma visão crítica e responsável na busca de soluções efetivas na gestão integrada.

- **Habilitação:** Especialista em Gestão de Segurança do Trabalho.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho terá uma carga horária de 360 horas obrigatórias distribuídas em componentes curriculares que contarão com atividades teóricas e práticas, realizadas de modo individual ou em grupos. Serão destinadas 60 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), perfazendo uma carga horaria total de 420h. O TCC será produzido ao longo do período do curso no formato de um artigo científico que revele o domínio do tema escolhido.

A área de concentração escolhida para essa proposição de Curso é a Gestão da Segurança do Trabalho. O TCC será orientado por professores ligados ao programa do curso e seguirá as diretrizes do item 12.

Quadro 1 – MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	CH TOTAL
Gestão em Segurança do Trabalho	36
Programas em Segurança do Trabalho	36
Higiene do Trabalho	36
Normalização em Segurança do Trabalho	36
Ergonomia	36

Atendimento às Emergências	36
Gerência de Riscos	36
Medicina do Trabalho	20
Biossegurança	20
Legislação Aplicada	36
Metodologia Científica	36
Trabalho de Conclusão de Curso	60
Carga Horária Total do Curso	424

9.2 Prazo para integralização do Curso:

9.2 Mínimo: 12 (doze) meses

9.3 Máximo: 15 (quinze) meses

9.3 Desenvolvimento das Aulas: As aulas serão ministradas no período noturno, sendo três dias por semana, de segunda-feira a quarta-feira, com carga horária de 12 (doze) horas semanais no horário das 18h30min às 22h45min.

10. COORDENAÇÃO GERAL E PEDAGÓGICA DO CURSO

A Coordenação Geral e Pedagógica do **Curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho** será exercida pelo Professor Mestre Mário Alves Sobral Júnior. O aporte para todas as questões administrativas (logística) e pedagógicas será realizado pela DIPESP.

11. EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Gestão em Segurança do Trabalho		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRE-REQUISITO
TEÓRICA: 36	PRÁTICA: 00	0000
EMENTA		
Plano de ação, Cronograma Anual. Elaboração de procedimentos, Orçamento anual, Indicadores reativos e proativos, Gestão dos EPIs, Inspeções, Treinamentos, Custos na segurança do trabalho, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Permissão de Trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

- AMALBERTI, R. Gestão de segurança: teorias e práticas sobre as decisões e soluções de compromisso necessárias. Fórum Acidentes do Trabalho. Presidente Prudente/SP: Gráfica CS-Eireli-EPP, 2016.
- SOBRAL, M. A. Segurança do Trabalho – Organizando o Setor. Vol. 1, 2013.
- SOBRAL, M. A. Segurança do Trabalho – Organizando o Setor. Vol. 2, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCALDELA, A. V. et. al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.
- VENDRAME, A. C. - Gestão de Risco Ocupacional. Thomson IOB, 2005.

DISCIPLINA: Programas em Segurança do Trabalho		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Programa de controle auditivo, Programa de proteção respiratória, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional Programa de Gerenciamento de Riscos, Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e Laudo de Insalubridade e Periculosidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • SOBRAL, M. A. Segurança do Trabalho – Organizando o Setor. Vol. , 2013. • SHERIQUE, J. Aprenda como fazer: Laudo Técnico, PPP, Formulário DIRBEN 8030 e Custeio da Aposentadoria Especial - Editora LTr. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • PAIVA, M.G. PPRA e PCMSO em Serviços de Saúde - Editora LTr, 2012. 		

DISCIPLINA: Higiene do Trabalho		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Introdução a Higiene Ocupacional, Ruído, Vibração, Calor, Agentes Químicos, Frio, Estratégia de Amostragem, Limites de Tolerância da NR 15, Limites de Tolerância da ACGIH e Normas de Higiene Ocupacional (Fundacentro).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • ABHO. TLV's® e BEI's® - 2015 em Português. • SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: Avaliação e controle dos riscos ambientais. São Paulo: Ltr, 2005. • SPINELLI, Robson / Breviglieri, Ezio e Possebon, José. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 2º ed. São Paulo: Editora Senac SP, 2008. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • MATTOS, U. A. O; MÁSCULO, F.S. Higiene e Segurança do Trabalho - Editora Elsevier, 2011. • GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011. • SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ambientais. 5.ed. São Paulo: LTR, 2013. • Vitor Araújo Filgueiras (org.). Saúde e segurança do trabalho no Brasil. Brasília: Gráfica Movimento, 2017. 		

DISCIPLINA: Normalização em Segurança do Trabalho	CÓDIGO
---	--------

CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Constituição do SEESMT. Formação da CIPA. Ordens de Serviço em segurança do trabalho. Fiscalização e penalidades. Embargo e interdição. Registros de Segurança em caldeiras e vasos de pressão. Instalações elétricas, prontuário e laudo. Espaços confinados. Proteção de máquinas. Trabalho em altura. Materiais combustíveis, inflamáveis. Explosivos. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Normas regulamentadoras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • ARAÚJO, G. M. Normas Regulamentadoras Comentadas - Editor Independente, 2005. • PEREIRA, A. D. Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional - Vol. I ao VII - Editora Saraiva, 2015. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • SAAD, E.G. CLT Comentada - Editora LTr., 2018. • HOEPPENER, Marcos Garcia. NR: Normas regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho. 5.ed. Ícone, 2010. 		

DISCIPLINA: Ergonomia		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Fundamentos da Ergonomia. Cargas de trabalho, desgaste, características das tarefas, organização do trabalho e fatores psicossociais que afetam a saúde e o desempenho do trabalhador. Distúrbios osteomioarticulares e os psico-afetivos decorrentes de determinados tipos de trabalho. Métodos quantitativos e qualitativos de análises ergonômicas. NR-17.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • ABRAHÃO, Júlia et al. Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria. São Paulo: Ed. Blücher, 2009. • COUTO, H.A. Como implantar a ergonomia na empresa. Belo Horizonte: Ergo Editora, 2002. • IIDA, I. Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Blucher, 2005. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • DUL, Jan.; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática.3.ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2012. • GRANDJEAN, ETIENNE. Manual de ergonomia -adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. São Paulo:Bookman, 2009. • MÁSCULO, F.S.; VIDAL, M.C. Ergonomia: Trabalho adequado e eficiente. Abepro, Campus, 2011. • SILVA, A. P. Ergonomia - Manual Técnico e Prático para a Interpretação da Norma Regulamentadora 17- Editora LTr, 2016. 		

DISCIPLINA: Atendimento à Emergências		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Introdução. Como se origina o fogo. O incêndio e suas causas. Classes de Incêndio. Processos de extinção do fogo. Equipamentos extintores destinados ao combate de princípio de incêndio. Constituição de Brigada. Plano de Atendimento à Emergências.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO PAULO. Manual de fundamentos – comportamento do fogo. • GOMES, A. G. Sistemas de prevenção contra incêndios: sistemas hidráulicos, sistemas sob comando, rede de hidrantes e sistema automático. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. • MARTINS, Herlon Saraiva.; DAMASCENO, Maria Cecília de.; AWADA, Soraia Barkat. Pronto-socorro: medicina de emergência. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

- MARTINI, Antonio Carlos Turiani; SILVEIRA, C.E.C. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo, Corpus, 2007.
- RIBEIRO J.R.C. Manual Básico de Socorro e Emergência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2017.
- SEITO, A.I. A Segurança contra Incêndio no Brasil. Projeto Editora. São Paulo, 2008.
- CAMILLO J., A. B. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios. 14. ed. São Paulo: Senac, 2012.

DISCIPLINA: Gerência de Riscos		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Introdução ao Prevencionismo, Gestão de riscos empresariais e a ABNT ISO 31000, Financiamento de riscos, Identificação, análise e avaliação de riscos. Mapeamento dos riscos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de Riscos • CICCIO, DE E FANTAZZINI - Prevenção e Controle de Perdas - Ed. Fundacentr, 1985. • GOMES, Ary Gonçalves. Sistemas de prevenção contra incêndios. Rio de Janeiro: Interciência. 2010. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • BURGESS, W. A. Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador - Editora Ergo. • MORAES, G. A. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional; Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2007. • MORAES, Giovanni Araújo. Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes (ISO 3100/2009 comentada e ilustrada). v.1. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2010. 		

DISCIPLINA: Medicina do Trabalho		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Introdução à doença do trabalho. Tipos de lesões. Ruído, calor, pressões anormais, luminosidade, radiações, vibrações, agentes químicos, poeiras minerais, umidade, explosivos, inflamáveis, agentes biológicos e fatores ergonômicos. Meios de Contaminação. Toxicologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • GONÇALVES, Ligia Bianchi; CRUZ, Vania Massambani Corazza. Segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Cenofisco, 2010. • MENDES, R. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995. • NEVES, M. A. B. As Doenças Ocupacionais e as Doenças Relacionadas ao Trabalho - Editora LTr, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> • AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores. São Paulo: LTr, 2013. • BURGESS, W. A. Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador - Editora Ergo, 1995. • CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDES, Livia; NICOLETTI (org.). Segurança e medicina do trabalho. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. • SZABO JUNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2013. 		

DISCIPLINA: Biossegurança		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA	PRÁTICA	0000

20	00	
EMENTA		
Disciplina jurídica da manipulação de material genético: genoma humano, transgênicos, organismos geneticamente modificados. Tratamento e discussão no âmbito jurídico, internacional e nacional. Desenvolvimento biotecnológico e biodiversidade no contexto da globalização. Ética e biotecnologia. Órgãos da Administração Pública e fiscalização e regulação do uso das técnicas de engenharia genética, no contexto da educação ambiental e das relações culturais e ético-raciais		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira.; VITAL, Nery Cunha.; NAVARRO, Marli B. M. de Albuquerque. Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes-impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012. HIRATA, Mari Hiroyuki.; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo.; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. 2.ed. São Paulo: Manole, 2012. SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo: Iátria, 2013. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> FERRAZ, Carolina Valença. Biodireito: a proteção jurídica do embrião in vitro. São Paulo: Verbatim, 2011. LEITE, José Rubens Morato.; FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila (Orgs.) Aspectos destacados da lei de biossegurança na sociedade de risco. São Paulo: Conceito, 2007. MAJEROWICZ, Joel. Boas práticas em biotérios e biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 2008 MOLINARO, Etelcia Moraes.MAJEROWICZ, Joel.; VALLE, Sílvia. Biossegurança em biotérios. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 		
DISCIPLINA: Legislação Aplicada		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 36	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Hierarquia das Leis, Lei 3214/78, Legislação Sindical, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT). Legislação Previdenciária, Responsabilidade Civil e Criminal do Empregador e Esocial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> MELO, R. S. Ações Acidentárias na Justiça do Trabalho. 12º ed. Editora LTr, 2012. PEREIRA, A. D. Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional - Vol. I ao VII - Editora Saraiva, 2015. SAAD, E. G. CLT Comentada - Editora LTr, 2018. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> VENDRAME, A. C. Implicações Legais na Emissão do PPP e do LTCAT- Editora LTr, 2005. ARAÚJO, Giovanni M. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional (Normas Regulamentadoras Comentadas). Rio de Janeiro: Verde Editora, 2008. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 2010. 		
DISCIPLINA: Metodologia Científica		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEÓRICA 18	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
Fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica. Ferramentas e instrumentos de análise para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com a proposta do curso, oportunizando a escolha do tema.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- REIZ, Pedro. Manual de técnicas de redação científica. 4. ed. São Paulo: Hyria, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2015.
- KOCH, Jose Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. 34. ed. São Paulo: Vozes, 2014.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA: Trabalho de conclusão de curso		CÓDIGO
CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO
TEORICA 60	PRÁTICA 00	0000
EMENTA		
O Trabalho de Conclusão de Curso exigido será o artigo individual. Neste caso o Coordenador do Curso deverá analisar o teor e relevância do assunto proposto, especificando um parecer de deferimento ou não. Ao longo do curso, os alunos terão suporte, por meio de professor designado para a disciplina de TCC. O artigo será avaliado por um professor orientador, que faça parte do corpo docente do curso. Tais trabalhos serão apresentados segundo as normas afetas à elaboração de trabalhos monográficos, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> • Normas ABNT – Regras para TCC e Monografias 		

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com a Resolução nº43-CONSUP/IFAM/2017, no âmbito do IFAM são consideradas modalidades de TCC:

I - monografia;

II - artigo científico aceito e/ou apresentado em periódico com ISSN ou Evento Técnico Científico Internacional ou Nacional, reconhecido pela comunidade acadêmica na Área de Conhecimento ou Eixo Tecnológico do Curso, com texto completo publicado em Anais;

III - livro ou capítulo de livro com ISBN na Área de Conhecimento ou Eixo Tecnológico do Curso;

IV - relatório técnico científico;

No curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho, o Trabalho de conclusão de Curso (TCC) constará de um artigo científico, que deverá ser elaborado a

partir das problemáticas discutidas nos componentes curriculares do curso, e apresentado a uma banca examinadora.

Serão estabelecidas três temáticas que serão objeto de estudo e pesquisa para norteamento dos artigos do curso de especialização em Gestão em Segurança no Trabalho que são:

- Saúde Ocupacional;
- Ergonomia na Indústria;
- Riscos na Segurança do Trabalho.

Todos os professores que compõem o corpo docente do curso podem ser orientadores do TCC, podendo cada docente acumular no máximo 06 (seis) orientandos. A carga-horária destinada à orientação de TCC será de 60 horas, conforme prevê a matriz curricular do curso.

A apresentação oral do TCC será realizada perante Banca Examinadora formada por três membros designados pela Coordenação do curso, sendo um deles orientador e dois deles examinadores. Caberá ao professor orientador a presidência da Banca Examinadora.

Caberá à Coordenação do Curso, com base na solicitação do orientador, definir a data da apresentação, horário, local, bem como designar a Banca Examinadora.

Cada membro da Banca Examinadora atribuirá notas ao TCC, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), de cujo somatório se extrairá a média aritmética, a qual deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) para que o aluno seja então aprovado.

A aprovação no TCC é requisito para a obtenção da certificação como Especialista em Gestão de Segurança do Trabalho.

13. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho será composto por professores do quadro efetivo do IFAM, lotados no Campus Manaus Centro no Departamento Acadêmico Informação e Comunicação- DAIC.

O professor atuará nas atividades típicas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao curso. Dentre as suas atribuições, destaca-se:

- Planejar e elaborar o material didático necessário à efetivação das aulas do componente curricular/disciplina;
- Elaborar o plano de ensino referente à sua disciplina, discutindo com a coordenação do curso os procedimentos metodológicos e de avaliação;

- Interagir com a coordenação para a definição dos recursos que darão suporte ao desenvolvimento da disciplina;
- Planejar e executar o processo de avaliação dos estudantes; contemplando avaliações presenciais;
- Corrigir as avaliações realizadas com os estudantes e comunicar os resultados a coordenação de curso;
- Participar e dirigir as atividades previstas nesse PPC ou em outras atividades relativas ao curso.
- O corpo docente é composto de sete profissionais do próprio instituto, destes 04 possuem mestrado, 01 doutorado e 02 com especialização.

Professores que compõem o quadro do curso de Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho:

Quadro 2 – CORPO DOCENTE

Docente	Graduação	Titulação	Instituição de Origem	Componente Curricular
Adriana Enriconi	Graduação em Bioquímica	Mestrado em Patologia Tropical	IFAM	Biossegurança
Claudio Marcelo Ferreira	Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Engenharia Mecânica e de Materiais	IFAM	Gerência de Riscos e Gestão em Segurança do Trabalho
Deuzilene Marques Salazar	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado em Educação	IFAM	Metodologia Científica
Júlio César de Alencar Bessa	Graduação em Engenharia em Segurança do Trabalho	Mestrado em Processos Construtivos e Saneamento Urbano	IFAM	Programas em Segurança do Trabalho e Normalização
Luiz Feitosa Gomes	Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	IFAM	Legislação Aplicada e Atendimento a Emergências
Mario Alves Sobral Júnior	Bacharel em Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia de Produção	IFAM	Ergonomia e Higiene do Trabalho
Neuracy Rita Barroso Costa	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	Especialização em Enfermagem do Trabalho	IFAM	Medicina do Trabalho

14. METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como aulas dialogadas e contextualizadas como forma de garantir o espaço para a relação entre a teoria e a prática. Desse modo, busca-se uma práxis que não se limite a atividades teóricas, mas, que as

articule com os exercícios necessários ao cumprimento dos objetivos propostos nos componentes curriculares.

As atividades e recursos metodológicos a serem empregados no curso são:

- a) Métodos utilizados: Simulação e estudos de casos, trabalhos em equipe, workshop, conferências.
- b) Atividade de alunos: pesquisar, desenvolver e simular situações do mundo real das instituições, estudar fatores comportamentais nas instituições, debater e criar ideias.
- c) Atividades do professor: planejar a disciplina, apresentar o programa da disciplina, organizar os grupos de estudo, orientar os grupos, sugerir melhorias nos trabalhos dos alunos, coordenar seminários e avaliar o desempenho dos alunos.

15. PROCEDIMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do corpo discente acontecerá a partir de um prognóstico da turma, elaborado antes do contato com os discentes no espaço de sala de aula. De posse das informações obtidas no documento oriundo do prognóstico, o professor deverá elaborar o seu Plano de Ensino, definindo, inclusive, os critérios de avaliação, que deverão ser apresentados e negociados com os alunos, ainda no primeiro contato.

A verificação do rendimento acadêmico ocorrerá por meio de diversos instrumentos e procedimentos como provas individuais, seminários, apresentação de trabalhos, relatórios de experimentos e demais instrumentos pertinentes à estratégia de ensino adotada pelo docente.

Ao final do desenvolvimento do componente curricular, o discente deverá ter obtido uma nota, que poderá variar de 0 (zero) a 10 (dez) e será considerado aprovado o discente que obtiver a nota mínima 7,0 (sete e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular

O discente que não atingir o mínimo de 7,0 (sete) para aprovação da aprendizagem, terá oportunidade de refazer seu estudo em um ou no máximo dois componentes curriculares por meio de um Plano de Estudo sob a orientação do professor. A carga horária e os instrumentos de avaliação serão os mesmos previsto no plano de ensino e desenvolvido nas aulas ministradas.

15.1 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida corresponderá a 75% das aulas ministradas, segundo controle adotado pelos professores durante as disciplinas cursadas.

15.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Para o curso Especialização em Gestão em Segurança do Trabalho o aproveitamento de componentes curriculares equivalentes já cursados em outros cursos de pós-graduação seguirá os trâmites apresentados no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM, a saber:

Os alunos que já concluíram disciplinas em cursos equivalentes poderão solicitar aproveitamento de estudos, e consequente dispensa de disciplinas. As solicitações de aproveitamento de estudos deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos:

15.2.1 Requerimento preenchido em formulário próprio, com especificação das disciplinas a serem aproveitadas;

15.2.2 Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas, autenticados pela instituição de origem;

As solicitações de aproveitamento de disciplina serão avaliadas por docente especialista que realizará a análise de equivalência entre matrizes curriculares e carga horária, que deverão se equivaler a no mínimo 75%.

A solicitação que trata o parágrafo anterior não poderá exceder o período de um mês após o início das aulas. A liberação do aluno da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

15.3 CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

A Certificação do aluno ocorrerá com a integralização do curso com aprovação de todos os componentes curriculares e a defesa pública oral do TCC na forma de um artigo, no formato estabelecido pela revista Igapó, o discente solicitará, a coordenação

do curso, via protocolo do campus, o certificado de Especialista em Gestão em Segurança no Trabalho.

16. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O IFAM dispõe de sala de aula climatizada e equipada com suportes de informática com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas.

Sobre a infraestrutura física do CMC/IFAM, ela consta com os seguintes dados:

Dependência	Quantidade	Area (m ²)
Terreno	01	26.527, 41
Construção	02 (dois andares)	30.381,81
Área livre	-	6.712,60
Laboratórios	45	3.581,83
Salas de aula	39	2.709,32
Auditório	01	562,91
Miniauditórios	02	257,32
Sala de Desenho	03	272,16
Salas Especiais (Ambiente)	04	202,4
Ginásio coberto	01	1.186,74
Piscina	01	400,55
Quadra Poliesportiva	03	1.586,01
Museu	01	142,00
Dependência	Quantidade	Area (m ²)
Lanchonete	01	91,74
Refeitório	01	141,84
Estacionamento	02	1.710,15
Reprografia	01	114,44
Livraria	01	26,62
Área de lazer/Convivência	-	73,35
Banheiros/Vestuários	27	426,41

Fonte: Engenharia/IFAM/2016.

16.1 RECURSOS DIDÁTICOS (E AUXILIARES EM SALA DE AULA)

O número de Notebooks e Data Show tem aumentado dia a dia. Há cálculos de mais de 50 (cinquenta) Data Shows disponíveis para os docentes. Nas mais de 50 (cinquenta) sala de aulas e 20 (vinte) laboratórios, todos os quadros são brancos, toda a fiação elétrica permite o uso dos equipamentos, e possuem no mínimo 02 (dois) equipamentos de ar condicionado de alta potência para o conforto e melhor aprendizagem num ambiente adequado ao ensino em terras amazônicas.

Sobre os recursos auxiliares, os equipamentos e/ou materiais que auxiliam o professor no desenvolvimento de suas atividades docentes estão disponíveis na unidade, incluindo os Auditórios e Miniauditórios. Os principais equipamentos disponíveis hoje estão listados no Quadro a seguir.

Item	Quantidade	Local
Televisor	05	Multi-Meios mini II e mini III
DVD	04	Mini II e mini III e multi-Meios
Retroprojetores	03	Mini II e mini III e multi-Meios
Data Show	05	Mini II
Câmaras Fotográficas	03	Multi-Meios sendo 2 digitais c/ câmera
Quadro Branco	05	Mini III

Fonte: IFAM/2016

16.2 INFORMÁTICA

Todo o IFAM (capital e interior) está conectado e todas as informações sobre discentes, docentes, técnicos, cursos, calendários, evasão, retenção, matrícula, afora outros dados, estão no Q-Acadêmico (programa que gerencia os dados sobre ensino em toda a instituição). O discente pode acessar aonde e quando quiser para poder verificar sua situação perante a Instituição, seja na capital ou no interior do Amazonas.

Os que possuem computadores pessoais tem acesso a estrutura elétrica necessária e, atualmente, uma velocidade de Internet de 02 (dois) gigabites por segundo (GBPS) da Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RPN) do Governo Federal (dividido com outros órgãos). Futuramente, haverá uma licitação para um provedor de internet exclusivo para o Campus, com um link mínimo de 30 (trinta) megabites por segundo (MBPS), segundo a Diretoria de Gestão em Tecnologia em Informação (2017).

16.3 BIBLIOTECA

Os alunos realizam seus estudos e pesquisas bibliográficas no acervo da Biblioteca Central e terão acesso aos periódicos da CAPES.

O CMC/IFAM disponibiliza a comunidade a Biblioteca Paulo Sarmiento Pessoa. Esta biblioteca está informatizada objetivando atingir a rede de biblioteca e a ampliação de pontos de internet, a fim de que os usuários possam interagir com novas tecnologias, fornecendo o acesso a bibliotecas virtuais.

17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO

A avaliação do corpo docente – o docente será avaliado no decorrer de sua atuação, tanto pelos discentes, através de dois instrumentos, um auto avaliativo, e outro por um instrumento, através dos alunos, ambos entregues pela coordenação do curso. Serão priorizados, como critérios de avaliação, aspectos referentes à relação

entre teoria (proposto no Plano de Ensino) e prática (execução do Plano de Ensino), responsabilidade, pontualidade, relacionamento e domínio do conteúdo.

Avaliação do processo de execução do projeto do curso: será feita pelo coordenador do curso, corpo docente, representante do corpo discente e apoio, a partir da exposição e discussão da síntese dos resultados obtidos nas etapas de avaliação anteriores.


18. INDICADORES DE DESEMPENHO


Com o objetivo de avaliar o desempenho ao longo da realização da especialização serão fixados alguns indicadores para avaliação global do programa de pós-graduação:

- número de alunos a serem formados: superior a 60%
- média de desempenho dos alunos: nota média de 7,0 pontos
- avaliação do curso pelos alunos: avaliação superior a 75%
- índice médio de evasão admitido: evasão inferior a 60%

ANEXO I

TERMO DE COMPROMISSO

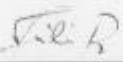
 **SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

 **INSTITUTO FEDERAL**
MANAUS
Campus Velho-Centro

Termo de Compromisso

Eu, Professor Julio César de Alencar Bessa,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Programas em Segurança do Trabalho, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
Gestão em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 21 de dezembro de 2017.



Nome do professor e assinatura
Julio César de Alencar Bessa

Av. Sete de Setembro, 1975 – Centro – Manaus/AM – CEP: 69020-120
FONE: (0**92) 3621-6723/3621-6750 FAX: (0**92) 3621-6750 – E-mail: cpgp@ifam.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
MANAUS
Fundado em 1975

Termo de Compromisso

Eu, Professor Julio César de Alencar Bessa,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Normalização em Segurança do Trabalho, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
Gestão em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 21 de dezembro de 2017.


Nome do professor e assinatura

Julio César de Alencar Bessa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
MANAUS
Campus Manaus-Centro

Termo de Compromisso

Eu, Professor LUIZ FEITOSA GOMES,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
SEGURANÇA DO TRABALHO do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 21 de DEZEMBRO de 2017.

Nome do professor e assinatura

LUIZ FEITOSA GOMES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
1946-2014
70 anos 70 de luta e luta

Termo de Compromisso

Eu, Professor LUIZ FELTOSA GOMES,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
LEGISLAÇÃO APLICADA, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
SEGURANÇA DO TRABALHO do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, *campus* Manaus-Centro.

Manaus, 21 de DEZEMBRO de 2017.

Luiz Feltosa Gomes

Nome do professor e assinatura

LUIZ FELTOSA GOMES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
de Educação, Ciência e Tecnologia
do Amazonas

Termo de Compromisso

Eu, Professor DEUZILENE MARQUES SALAZAR,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
METODOLOGIA CIENTÍFICA, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
SEGURANÇA DO TRABALHO do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 21 de dezembro de 2017.

Deuzilene Marques Salazar

Nome do professor e assinatura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS
Campus Manaus-Centro

Termo de Compromisso

Eu, Professor Adriana Enriconi,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Medicina do Trabalho / Biossegurança, com carga
horária de 20 horas, no Curso de Especialização em
Biossegurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 21 de dezembro de 2017.

Adriana Enriconi

Nome do professor e assinatura
SIAPE: 13588710



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
de Educação, Ciência e Tecnologia
do Amazonas

Termo de Compromisso

Eu, Professor CLAUDIO MARCELO DOS SANTOS FERREIRA
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Gestão de Risco, com carga
horária de 60 horas, no Curso de Especialização em
Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 30 de NOVEMBRO de 2017.

Nome do professor e assinatura
CLAUDIO MARCELO DOS SANTOS FERREIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
PÓS-GRADUAÇÃO
Página 2 de 2

Termo de Compromisso

Eu, Professor Claudio Marcelo dos Santos Ferreira,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Gestão em SESMT, com carga
horária de 60 horas, no Curso de Especialização em
Segurança de trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 30 de Novembro de 2017.

Claudio Marcelo dos Santos Ferreira
Nome do professor e assinatura
Claudio Marcelo dos Santos Ferreira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Termo de Compromisso

Eu, Professor Neuracy R.V. Barros Costa,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Medicina do Trabalho, com carga
horária de 20 horas, no Curso de Especialização em
Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 30 de novembro de 2017.

Neuracy R.V. Barros Costa

Nome do professor e assinatura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
de Educação, Ciência e Tecnologia
do Amazonas

Termo de Compromisso

Eu, Professor Mário Alves Sobral Júnior,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Ergonomia, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
Gestão de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 13 de dezembro de 2017.

Nome do professor e assinatura

Av. Sef de Setembro, 1975 – Centro – Manaus/AM – CEP: 69020-120
FONE: (0**92) 3621-6723/3521-6750 FAX: (0**92) 3621-6750 – E-mail: cpgg@ifam.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
1975 1972
Educação, Ciência e Tecnologia

Termo de Compromisso

Eu, Professor Mário Alves Sobral Júnior,
firmo o presente compromisso de ministrar a disciplina
Higiene Ocupacional, com carga
horária de 36 horas, no Curso de Especialização em
Gestão de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, campus Manaus-Centro.

Manaus, 13 de dezembro de 2017.

Nome do professor e assinatura

ANEXO II

CURRICULUM VITAE

Professora Mestre Adriana Enriconi

Possui graduação em Farmácia bioquímica pela Universidade Federal do Amazonas (1996) e mestrado em Patologia Tropical pela Universidade Federal do Amazonas (2004). Atualmente é professor de ensino técnico e superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Análises Clínicas, e docência em alimentos e toxicologia.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professora Dra. Deuzilene Marques Salazar

Licenciada em Pedagogia - Orientação e Supervisão Educacional (1998) e especialização em Supervisão Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (1999). Mestre em Educação na linha de pesquisa História da Educação, Processos de Trabalho e Novas Tecnologias pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM (2007). Doutora em Educação pelo PPGE/UFAM (2017). Atua desde 2010 como professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Desenvolve estudos e pesquisas sobre a política de formação de professores no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professor Mestre Claudio Marcelo Ferreira

Possui graduação em engenharia mecânica habilitação industrial pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (1986) e mestrado em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1992). Atualmente é Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Amazonas. Tem experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, com ênfase em Materiais Não-Metálicos.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professor Mestre Júlio César de Alencar Bessa

Atualmente é engenheiro civil da Prefeitura Municipal de Manaus e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Engenharia Civil. Engenheiro de Segurança do Trabalho com atuação em empresas do Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus como profissional e /ou consultor.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professor Esp. Luiz Feitosa Gomes

Possui graduação em Direito pelo Instituto de Ensino Superior da Amazônia S/C Ltda. (2007), graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Amazonas (1986) e especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal do Amazonas (1995).

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professor Mestre Mário Alves Sobral Júnior

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará (1997). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Engenharia de Segurança do Trabalho, com ênfase em Higiene Ocupacional e Ergonomia.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017

Professora Esp. Neuracy Rita Barroso Costa

Possui graduação em Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem de Manaus (1979) e especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Federal do Amazonas (1992). Tem experiência na Área de Enfermagem.

Informações coletadas do lattes em 26/12/2017